



COLOQUIO INTERNACIONAL  
DE GESTIÓN UNIVERSITARIA  
URUGUAY 2024

Una nueva gestión para una Universidad en Movimiento

Montevideo, Uruguay

02, 03 y 04 de octubre de 2024



## **AÇÕES DE PROMOÇÃO AO INGRESSO, À PERMANÊNCIA E À CONCLUSÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO CEUNES/UFES**

### **VIVIAN ESTEVAM CORNELIO**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[vivian.cornelio@ufes.br](mailto:vivian.cornelio@ufes.br)

### **LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[luiz.favero@ufes.br](mailto:luiz.favero@ufes.br)

### **HELEMARE DO AMARAL MOTTA BUELONI**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[helemare.bueloni@ufes.br](mailto:helemare.bueloni@ufes.br)

### **JOSIANE BALDO GOMES**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[josiane.baldo@ufes.br](mailto:josiane.baldo@ufes.br)

### **ACIBIANA ALVES DE PAULA**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[acibiana.paula@ufes.br](mailto:acibiana.paula@ufes.br)

### **FABRYCIO CRIZOSTOMO KOCK**

Universidade Federal do Espírito Santo - Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes/Ufes)

[fabrycio.kock@ufes.br](mailto:fabrycio.kock@ufes.br)

### **RESUMO**

Motivado especialmente pelos índices relacionados ao baixo ingresso, permanência e conclusão, que não só se apresentam no Ceunes/Ufes, mas no Ensino Superior do Brasil, especialmente após período de pandemia e resultado da deterioração do orçamento aplicado e desinteresse em investimentos e políticas públicas direcionadas à Educação Superior, este artigo analisa as ações e possíveis impactos iniciais do primeiro ano de execução do projeto intitulado “Ações de Promoção ao Ingresso, à Permanência e à Conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo”, parte do Programa Institucional de Apoio Acadêmico da Universidade Federal do Espírito Santo - PIAA/Ufes. Fazendo-se uso de variados recursos metodológicos, como visitas às escolas de Educação Básica e promoção de rodas de conversa com os universitários, o projeto, além das ações propostas, apresenta reflexões e análises de temas e índices que permearam os processos de promoção ao ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário do Norte do ES-Ceunes. As ações ocorreram em espaços internos e externos à Universidade. Resultados iniciais positivos reforçam a relevância e manutenção contínua de iniciativas que impactam a vida acadêmica dos estudantes no ensino superior.

**Palavras-chave:** ingresso, permanência, conclusão, ensino superior, gestão.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo tem como propósito analisar de maneira abrangente e preliminar ações desenvolvidas no projeto intitulado "Ações de promoção ao ingresso, à permanência e à conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo" da Universidade Federal do Espírito Santo (Ceunes/Ufes), no ano de 2023. O projeto, que faz parte do Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) da Ufes, foi motivado especialmente pelos índices relacionados ao baixo ingresso, permanência e conclusão, que não só se apresentam no Ceunes/Ufes, mas no Ensino Superior do Brasil, especialmente após período de pandemia e resultado da deterioração do orçamento aplicado e desinteresse em investimentos e políticas públicas direcionadas à Educação Superior especialmente nos anos pós pandemia.

O Projeto nasce de um anseio da Gestão 2023-2026 e da Assessoria de Graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo - Ceunes, em parceria com a Coordenação dos Núcleos, onde o Núcleo de Apoio Acadêmico - Nuac e Núcleo de Comunicação, Eventos e Cultura - oferecem o suporte, respectivamente, acadêmico e de divulgação, com a intencionalidade de investigar, refletir e operacionalizar ações que melhorem os indicadores de ingresso, permanência e conclusão dos cursos de graduação do Ceunes.

A iniciativa do PIAA viabilizou a concepção e implementação de estratégias alinhadas a objetivos específicos, com destaque para a integração de diversos setores da instituição, como a direção, os núcleos acadêmicos (Núcleo de Apoio Acadêmico, Núcleo de Eventos e Cultura, e Núcleo de Comunicação), assim como a colaboração ativa de docentes e discentes.

O enfoque principal deste projeto foi a otimização de ações de divulgação, visando não apenas o aumento quantitativo, mas também a efetividade do ingresso de estudantes nos cursos de graduação da UFES/CEUNES. Adicionalmente, buscaram-se estratégias direcionadas ao fomento da permanência e conclusão dos estudantes, com impacto direto na redução de trancamentos e, conseqüentemente, nas taxas de evasão do Centro.

Esta produção abordará o percurso metodológico diversificado através de ações dentro e fora do Ceunes para atingir os objetivos propostos, delineando e avaliando as etapas, ações e resultados alcançados durante a implementação do projeto. Por meio dessa análise, busca-se fornecer uma compreensão aprofundada do impacto do PIAA no CEUNES, destacando conquistas significativas e áreas que demandam potenciais aprimoramentos para fortalecer continuamente o apoio acadêmico e a excelência educacional na instituição.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Ingresso e Permanência no Ensino Superior**

Para compreender nuances que perpassam pelas relações sociais e econômicas dos estudantes com a universidade em especial sobre o ingresso e permanência, precisamos nos debruçar sobre os conceitos de capital apresentados por Bourdieu e Passeron (2014):

“...o capital econômico diz respeito aos diferentes bens de valor monetário, como imóveis, veículos, embarcações, dinheiro em espécie, joias, entre outros. O capital social remete à rede de contatos e de amizades que um agente – nomenclatura adotada por Bourdieu – possui e mantém ao longo de sua trajetória. Já o capital simbólico se relaciona à honra, ao prestígio e ao respeito de um agente, desde que haja o reconhecimento por seus pares. Por fim, o capital cultural compõe-se pelo padrão objetivado, representado pela apropriação de itens concretos como livros, enciclopédias, dicionários, mapas, obras de arte, coleções e demais objetos culturais. O capital cultural institucionalizado refere-se aos títulos escolares e acadêmicos, e o modo incorporado diz respeito à forma como um agente se expressa e demonstra, em seu comportamento, trejeitos, linguagem, postura, preferências, enfim, como ele é.” (Campagnoli, 2022, p.2)

A teoria de Pierre Bourdieu nos ajuda a compreender o ingresso na educação superior através das lentes de seus conceitos e especialmente com o conceito de capital cultural. Para Bourdieu (2014), o capital cultural desempenha um papel vital na reprodução da desigualdade social dentro do sistema educacional e pode existir em três estados: incorporado, objetivado e institucionalizado.

As disposições rigorosas da mente e do corpo que são internalizadas por meio do processo de socialização se conhecem como capital cultural incorporado. Por exemplo, a maioria dos recursos culturais e educacionais têm sido acessíveis desde cedo para crianças de famílias de alta classe social, o que favorece seu desempenho acadêmico e, portanto, sua entrada na universidade. (BOURDIEU, 2014)

Segundo Bourdieu a escola é “um dos fatores mais eficazes de conservação social, pois fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como um dom natural”. (BOURDIEU, 2007, p. 41)

Enquanto o capital cultural institucionalizado se refira a qualificações acadêmicas, tais como diplomas e certificados, que são reconhecidos e valorizados no mercado de trabalho e na sociedade em geral, o capital cultural objetivado inclui saberes familiares, bens culturais, como livros e instrumentos, que podem ser adquiridos e transmitidos. (BOURDIEU, 1975)

Freire (1996) defende que o ingresso e a permanência em instituições de ensino devem ser vistos não apenas como objetivos técnicos, mas como partes de um processo mais amplo de emancipação social. Ele destaca a importância de uma educação que seja relevante para a realidade dos estudantes, especialmente aqueles de contextos marginalizados, para que se sintam pertencentes ao ambiente acadêmico e motivados a concluir seus estudos.

Coulon (2008) afirma que a socialização do estudante no ambiente universitário é um processo pelo qual eles aprendem e internalizam as normas, valores do seu *lôcus*, onde este processo é essencial para o sucesso acadêmico e para a integração plena dos estudantes na vida universitária.

Segundo o autor, os estudantes precisam desenvolver uma nova identidade, um amadurecimento sócio interativo que esteja em sintonia com as expectativas e demandas do ambiente universitário. Isso inclui adaptar-se a novas formas de estudo, desenvolver autonomia intelectual e engajar-se em práticas acadêmicas específicas. (COULON, 2008)

Santos (2009) trata da permanência estudantil em sua tese sobre a trajetória de estudantes negros na Universidade Federal da Bahia e nos apresenta duas dimensões inter-relacionadas: material e simbólica, onde ambas envolvem formas imbricadas de existência dos estudantes no interior da universidade. a título de compreensão, chamou-se de Permanência Material a que envolve a produção da vida material e Permanência Simbólica a que abrange as condições simbólicas, as representações sociais e como os estudantes se sentem pertencidos ao grupo.

Em sua análise, Santos (2009) afirma que para que a permanência seja efetiva, serão necessárias condições materiais que abarcam dinheiro para o custeio de compra de livros, refeições, transporte etc., mas também é necessário “suporte pedagógico, valorização da autoestima, os referenciais docentes, etc.”. (SANTOS, 2002, p 70)

As ações desenvolvidas no Projeto PIAA “Ações de promoção ao ingresso, à permanência e à conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, foram norteadas nos pressupostos teóricos estudados nessa produção, buscando resultados positivos tanto no aspecto material no que se refere a dados melhorados de ingresso e permanência, quanto no aspecto simbólico e pedagógico para que o estudante tenha para além das condições financeiras, se sinta acolhida e desenvolva sentimento de pertencimento ao seu local de estudo.

## 2.2 Desafios e Obstáculos

Em sua obra "A Reprodução", Bourdieu e Passeron (1975) realizam uma análise de um ambiente escolar que, ao invés de funcionar como um espaço de interlocução e acolhimento social, frequentemente reflete e amplia as desigualdades apresentadas na sociedade. Para os autores, quem já possui capital cultural se favorece em maior proporção, refletindo parâmetros sociais excludentes, que levam em consideração a meritocracia, onde o sucesso acadêmico se mede através do desempenho individual, sem pôr na balança as desigualdades sociais, refletindo incongruências já observados fora dos muros das Universidades.

Os pressupostos de Bourdieu (1975, 2007, 2014), nos ajudam a compreender e refletir movimentos e situações sociais que fazem parte do cotidiano, mas que muitas vezes não são observados com maior profundidade tanto no que se refere a quanto essas situações vividas estão imbricadas nas relações, quanto como podem refletir na trajetória de vida pessoal e acadêmica dos universitários, em especial nas questões que envolvem o ingresso dos estudantes nas universidades.

Pensar questões que tratam do ingresso e da permanência acadêmica segundo os construtos de Freire (1987) nos indica que a conscientização social é particularmente relevante, pois refere-se ao desenvolvimento de uma percepção crítica da realidade social, política e econômica que molda a vida dos indivíduos. O autor acredita que, através da educação, os estudantes tornam-se protagonistas pela tomada de consciência e que de posse desse reconhecimento crítico social conseguem mudar sua realidade.

Para estudantes de classes sociais menos favorecidas, o acesso à educação das universidades pode representar uma importante ação de conscientização humana da sociedade em suas camadas de inter-relações de poder e de possibilidade de mobilidade econômica. Freire (1987) acredita que a educação deve auxiliar na construção do pensamento crítico dos indivíduos para que alcancem a emancipação e promovam uma transformação social em seu cotidiano.

Para Freire (1996) o diálogo é para além de uma ferramenta pedagógica, é o mote de um ambiente educacional democrático e inclusivo, que envolve respeito mútuo e reconhecimento das experiências e saberes individuais que se tornam coletivos no momento de troca, superando barreiras sociais e culturais. Para o autor o diálogo não é apenas uma técnica pedagógica, mas uma exigência ontológica da própria natureza humana, com fim na construção colaborativa de conhecimentos.

“No processo da fala e da escuta a disciplina do silêncio a ser assumido com rigor e a seu tempo pelos sujeitos que falam e escutam é um *“sine qua”* da comunicação dialógica. O primeiro sinal de que o sujeito que fala sabe escutar é a demonstração de sua capacidade de controlar não só a necessidade de dizer a sua palavra, que é um direito, mas também o gosto pessoal, profundamente respeitável, de expressá-la.” (FREIRE, 1996, p.60)

Outra questão desafiadora que pode se colocar é a transição educativa do ensino médio para a vida universitária. Esse novo momento é desafiador, pois demanda do universitário nova dinâmica de auto organização pessoal, mudança de residência para estudar, novas práticas de estudo, com muitas vezes aumento no volume desse material, novas relações sociais (com professores, e com seus pares), entre outras questões, e nem sempre o estudante está preparado para todas as mudanças que acontecem ao mesmo tempo, tendo que aprender meios de adaptar às novas realidades acadêmica, pessoal e institucional, o que pode gerar impacto na sua permanência. (CASANOVA, ARAÚJO, ALMEIDA, 2020)

Para Casanova, Araújo e Almeida (2020) o ingresso no ensino superior possui desafios e características distintas que os alunos nem sempre estão preparados para enfrentar e os enfrentamentos podem ser de natureza acadêmica, relacional, institucional e econômica. Dessa forma, a adaptação acadêmica deve ser analisada sob todos os aspectos citados e até outros que vierem a surgir. Quando o estudante rompe positivamente com as questões iniciais ao seu ingresso se observa um amadurecimento psicossocial, com fortalecimento da autonomia e identidade que incentiva a permanência desse indivíduo no ensino superior.

Coulon (2008), nos afirma que a formação na educação básica e a educação superior não se constituem igualmente, os estudos universitários implicam e demandam novas regras, códigos e posturas que irão legitimar e ratificar o estudante como um agente daquele lócus. Dessa forma, se fazer presente no ambiente acadêmico não se trata apenas de aprender as competências técnicas profissionalizantes é necessário que o universitário aprenda a maneira de mostrar que as possui, seja reconhecido, e aceito por seus pares e afins naquele ambiente (COULON, 2008).

Aprender o ofício de estudante significa que é necessário aprender a se tornar um deles para não ser eliminado ou auto eliminar-se porque se continuou um estrangeiro nesse mundo novo. A entrada na vida universitária é como uma passagem: é necessário passar do estatuto de aluno para estudante. (Coulon, 2008, p.31)

Com o objetivo de facilitar e mediar a integração dos estudantes ao meio acadêmico, Coulon (2008) considera importante a constituição de programas institucionais, como tutoria, aconselhamento e iniciativas de acolhimento aos ingressantes. Essas ações podem ajudar os estudantes a se familiarizar com o ambiente universitário, fortalecer o sentimento de pertencimento e a desenvolverem as habilidades necessárias para promover a permanência nos cursos.

### **2.3 Resistências e Algumas Conquistas**

O Brasil no fim do século XX, começa a apresentar consideráveis dados positivos em relação à evolução de seus indicadores educacionais como redução das taxas de analfabetismo, aumento do número de anos de estudo e aumento da proporção de alunos que concluíram as séries iniciais do ensino fundamental, o que acabou refletindo em dados mais recentes no aumento da taxa de matrículas e de egressos do ensino médio (BALBACHEVSKY, SAMPAIO e ANDRADE, 2019).

Essa evolução foi essencial para impulsionar e incentivar, mediante a implantação de políticas específicas de ampliação do acesso, a expansão do ensino superior no Brasil nas primeiras décadas do século XXI. Portanto, contando com um maior volume de pessoas teoricamente qualificadas para ingressar no ensino superior e atendendo a anseios e pressões de diferentes movimentos da sociedade civil para a ampliação e universalização do acesso nas universidades públicas federais que foi concebido e implementado o Reuni e, posteriormente, em 2012, promulgada a Lei de Cotas.

A Lei nº 12.711/2012, popularmente conhecida como Lei de Cotas, orienta e estabelece a reserva de vagas em universidades federais para estudantes provenientes de escolas públicas, considerando critérios de raça e renda, e tem como objetivo minimizar e reparar questões históricas de acesso às universidades. Essa política tem sido analisada como uma tentativa de reequilibrar o campo educacional, fornecendo oportunidades para aqueles que possuem menos capital cultural (BOURDIEU, 2014)

As ideias de Freire (1987) sobre educação libertadora têm implicações significativas para as políticas de acesso à educação superior. Ele defende que a educação deve ser acessível a todos e deve servir como um meio para a transformação social. Políticas de ações afirmativas e programas de inclusão, que buscam democratizar o acesso ao ensino superior, estão alinhadas com a visão freiriana de uma educação que serve para libertar e empoderar os oprimidos.

As Universidades aplicam os princípios freirianos ao desenvolver programas de acesso que não podem apenas abrir as portas para estudantes de baixa renda e grupos marginalizados, mas que também oferecem suporte contínuo para garantir sua permanência e sucesso. Isso inclui programas de tutoria, aconselhamento acadêmico e iniciativas que promovem um ambiente de respeito e inclusão

No contexto brasileiro, políticas de ações afirmativas, como as cotas raciais e sociais, têm sido implementadas para, se não democratizar, proporcionar maior equidade no acesso à Educação

Superior. Estudos como os de Silva (2003) e Teixeira (2011) mostram que tais políticas têm desempenhado um papel importante na inclusão de estudantes de baixa renda e de minorias raciais nas Universidades.

O estudo de Santos (2009) nos mostra que para além do ingresso, questões de permanência material e simbólica precisam ser discutidos social político e academicamente, onde alunos de diferentes cores/raças, contextos econômicos e sociais convivam de forma que certos tabus e preconceitos se esgotam em si tornando a convivência natural e plural em seus diversos aspectos.

As contribuições de Bourdieu, Paulo Freire, Coulon para a educação oferecem um arcabouço teórico que para além dos conceitos discutidos, nos permitem fazer a conexão entre os pressupostos de cada autor ao mesmo tempo em que os relacionamos com a temática de ingresso e permanência no Ensino Superior. Suas contribuições com ênfase nos conceitos de capital cultural (Bourdieu, 1975, 2007, 2014), conscientização, no diálogo e na educação como prática da liberdade (Freire, 1987,1996), e Integração social do estudante Universitário (Coulon, 2008), oferecem diretrizes norteadoras valiosas para a criação de políticas e práticas educacionais e acadêmicas que promovam a inclusão e emancipação humana dos indivíduos no processo.

### **3. METODOLOGIA**

O Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) da Ufes possibilitou a criação do projeto intitulado “*Ações de promoção ao ingresso, à permanência e à conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo*”. Diante disso, alguns elementos importantes foram propostos, mas com ênfase em um objetivo único de trabalhar de forma integrada, com envolvimento da direção do centro, dos núcleos (Núcleo de Apoio Acadêmico, Núcleo de Eventos e Cultura e Núcleo de Comunicação), docentes e discentes, estratégias diversas, que vão além da divulgação, e que impactaram positivamente, especialmente em se fazerem conhecidos os cursos de graduação da Ufes campus São Mateus à região, particularmente aos estudantes do Ensino Médio. Vale mencionar também o desenvolvimento de ações e políticas que promoveram a permanência e conclusão dos estudantes, impactando diretamente na diminuição do número de trancamentos e, conseqüentemente, nas taxas de evasão do Centro.

A abordagem das variadas ações desenvolvidas perpassa pelos diversos caminhos metodológicos objetivando alcançar públicos de diferentes faixas etárias e perfis socioeconômicos. Com uma abordagem ancorada na pedagogia libertadora de Freire (1987) procuramos ter o olhar crítico e dialógico para as ações e análises propostas.

Para balizar nossas estratégias de ações, nos pautamos também nos pressupostos da Didática Crítica no Brasil de Longarezi, Pimenta e Puentes (2023) que aponta caminhos para pensar criticamente na reafirmação da unidade de teoria e prática, onde “...a didática é parte fundamental e complexa da pedagogia” (LONGAREZI, PIMENTA E PUENTES, 2023, p.24), teoria a princípio dedicada a desvelar os sentidos da didática na prática pedagógica docente no Ensino Superior, que tomaremos fazendo a devida analogia às práticas e análises realizadas considerando que estas também permitem ter sua gênese problematizada com vistas à educação superior.

Como área da pedagogia, a didática tem no ensino, práxis social complexa, seu objeto de investigação, que se realiza em situações historicamente situadas: nas aulas e em demais situações de ensino das diferentes áreas do conhecimento, nas escolas, nos sistemas de ensino, nas culturas, nas sociedades. (LONGAREZI, PIMENTA E PUENTES, 2023, p.27)

Durante o primeiro ano de execução do projeto foram realizadas várias atividades e ações com vistas a fomentar o aumento do número de ingressantes, o que incluiu a divulgação dos

mecanismos de acesso à Ufes (Enem - Exame Nacional do Ensino Médio e Sisu - Sistema de Seleção Unificada).

Para incentivar a permanência, outras ações voltadas para os estudantes foram propostas com vistas a estimular maior participação da vida acadêmica, bem como criar e fortalecer o sentimento de pertencimento ao *lôcus* de estudo.

Algumas atividades desenvolvidas agregaram mais de um objetivo como por exemplo: atividades ora com foco no ingresso e permanência, e outras com objetivo de analisar ingresso e evasão, visto que esses assuntos se conectam, mas algumas causas podem não ser as mesmas.

Para além das atividades, integramos análises de dados preliminares de um questionário enviado aos estudantes que efeturaram o trancamento no ano de 2023.

#### **4. RESULTADOS**

Como destacado, o projeto desenvolveu muitas ações, pensadas como estratégias necessárias para o alcance dos objetivos. É sabido que algumas das estratégias resultarão em índices melhores a médio e longo prazo, porém, mesmo assim faz-se importante mencioná-las, bem como a certeza de que um conjunto de ações, e não apenas um ou outra, é que resultarão e impactarão positivamente no ingresso, permanência e conclusão de estudantes nos cursos de graduação. A seguir, apresentaremos os objetivos do projeto com as respectivas atividades desenvolvidas e resultados observados.

##### **4.1 Visitas e promoção de momentos e espaços de interação em escolas de Ensino Fundamental e Médio para divulgar os cursos do Ceunes, suas formas de ingresso (SISU, em especial) e assistências estudantis**

Os bolsistas PIAA, juntamente com alguns servidores do NUAC, organizaram um *tour* pelas escolas de Ensino Fundamental e Médio do município de São Mateus e municípios/localidades limítrofes para divulgar os cursos do Ceunes. No total, foram visitadas 21 escolas, em 15 municípios/localidades, atendendo aproximadamente 655 alunos.

Durante a divulgação dos Cursos do Ceunes observou-se em rápido levantamento feito pelos bolsistas PIAA através de manifestação voluntária dos estudantes em levantar as mãos que a maioria deles não tinha grande conhecimento sobre a existência do Ceunes, tão pouco seus cursos e formas de ingresso.

Romper com as barreiras sociais e econômicas, levar a Universidade para além de seus muros é importante para que o capital cultural institucionalizado seja cada vez mais democratizado e acessível, e gera expectativa de que esses alunos de escolas públicas acessem à universidade para que seu capital cultural objetivado seja valorizado e ampliado em suas diversas possibilidades. (BOURDIEU, 1975, 2007, 2014)

Como resultado, a taxa de ocupação nos cursos de licenciatura teve um aumento de 18% para 38,5% do ano de 2023 para 2024.

##### **4.2 Aproximação da Universidade com a comunidade externa por meio da promoção de momentos de divulgação de ações e projetos de ensino, de pesquisa e, em especial de extensão em São Mateus e às cidades vizinhas**

Os participantes do projeto (bolsistas e servidores) atuaram nas ações detalhadas abaixo, com as respectivas contribuições:

Suporte na operacionalização do Projeto Ciência na praça, que contou com apresentações de alguns cursos e projetos desenvolvidos na UFES/CEUNES na praça central da cidade de São Mateus. Este evento é uma atividade do projeto de extensão "Ceunes aqui!", que tem como proposta divulgar os cursos da Ufes campus São Mateus por meio de projetos de pesquisa e

extensão expostos em praças públicas, onde professores e bolsistas de cada projeto apresentam suas propostas, caminhos metodológicos e resultados à população.

Ação Conhecendo a Ufes Campus São Mateus, que visa a divulgação e a disseminação de conhecimento sobre espaços físicos do campus, como a sua estrutura e o seu funcionamento, através de vídeos institucionais no formato de *reels* que foram publicados na rede social Instagram pelo perfil oficial da Ufes Campus São Mateus.

Divulgação do SISU 2023.2 por meio da rádio Musical 105.1fm, incentivando o interesse dos estudantes nos cursos que possuem ingresso no segundo semestre letivo, em especial aos cursos de licenciatura. Essa ação foi divulgada também através do perfil oficial da Ufes Campus São Mateus na rede social Instagram.

### **4.3 Promoção e apoio a eventos institucionais que promovam a divulgação dos cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão do Ceunes, incentivando a participação das comunidades interna e externa**

A Semana do Conhecimento é um evento da Universidade que abrange diferentes atividades, dentre elas, a Jornada de Iniciação Científica, Jornada Integrada de Extensão e Cultura Mostra de Profissões. Antecedendo o evento, foram promovidas reuniões regulares com a Direção do Centro, os Núcleos do Campus e os professores responsáveis pelas Jornadas da Semana.

Durante esse período, os núcleos ofereceram apoio, contribuindo para a preparação do evento por meio da criação de banners, postagens de divulgação específicas para cada dia do programa e outras demandas relacionadas. Foi realizada toda cobertura do evento pelo Núcleo de Comunicação, Eventos e Cultura (Nucec). Esse suporte abrangeu desde a divulgação até a execução, garantindo uma abordagem completa e eficaz da Semana do Conhecimento 2023 no Campus da UFES em São Mateus.

Paralelamente à organização dentro do Centro, a Assessoria de Graduação, juntamente com o Nuac e os bolsistas PIAA participaram de uma reunião organizada pela Superintendência Regional de Educação de São Mateus, momento em que puderam divulgar a Semana do Conhecimento para todos os diretores de escolas da rede estadual sob responsabilidade desta Superintendência, que abrange escolas de quatro municípios. Através da divulgação, os diretores entenderam a importância dos alunos participarem e terem acesso à Universidade e se mobilizaram para disponibilizar o transporte necessário para o traslado dos estudantes. Com certeza, esta conscientização contribuiu para a visita de cerca de 1100 pessoas no dia da Mostra de Profissões.

Promover as ações de divulgação dos projetos, eventos de da própria instituição para a comunidade externa e interna são tentativas de romper com a ‘bolha’ acadêmica uma tentativa de popularizar informações sobre o acesso e a produção de conhecimento através dos projetos e eventos realizados. Essas ações aproximam o capital cultural em suas subdivisões (incorporado, objetivado e institucionalizado) das populações menos favorecidas bem como dos próprios acadêmicos, que a depender de sua origem social também não tiveram esse contato com o capital cultural em maior profundidade. (Bourdieu; Passeron, 1975, 2014).

Como resultado, constatou-se que, em uma atividade realizada pela Universidade chamada "Recepção dos Ingressantes", houve manifestação de vários ingressantes sobre estarem presentes nas visitas realizadas nas escolas que estudavam para divulgação dos cursos e da participação deles na Mostra de Profissões.

### **4.4 Proposição e apoio de ações e projetos que contemplem os objetivos do projeto e do “Programa Permanecer e Concluir”, institucionalizados pela Pró Reitoria de Graduação - Prograd/Ufes**

O Núcleo de Apoio Acadêmico realizou a ação “Acolhimento, integração acadêmica e orientações sobre planejamento de estudos: estratégias para permanência nos cursos de

graduação do Ceunes”, com o objetivo de criar estratégias para a permanência dos estudantes no Campus São Mateus.

A ideia inicial foi tentar aproximação com os ingressantes através de grupos de WhatsApp. No entanto, a estratégia teve que ser repensada pois a adesão não foi satisfatória. A estratégia certa se deu pela divulgação do projeto ser feita pessoalmente pelos bolsistas PIAA, que encontraram os estudantes nos intervalos entre suas aulas. Nas etapas iniciais, os encontros foram focados na recepção dos novos alunos, incluindo conversas, troca de experiências, apresentação de programas de monitoria, informações sobre o Campus, dicas sobre a cidade e levantamento de dados sobre hábitos escolares e objetivos futuros dos alunos. Em fases posteriores, houve visitas guiadas aos espaços do Campus, apresentação de representações estudantis, serviços oferecidos e orientações sobre legislações acadêmicas e relações institucionais.

Foram feitas também, publicações de postagens na rede social Instagram pelo perfil oficial da Ufes Campus São Mateus para divulgação de eventos ocorridos no campus, incentivando a participação da comunidade acadêmica visando sua permanência na instituição, além da criação de cards para parabenizar os acadêmicos dos 17 cursos de graduação por meio do perfil oficial da Ufes Campus São Mateus no dia de comemoração da profissão, a qual está sendo cursada, estimulando o pertencimento do estudante à universidade.

As atividades propostas foram estruturadas de forma que pudessem auxiliar o aluno a romper com barreiras emocionais, institucionais e relacionais que envolvem a vida acadêmica. A partir do momento em que ele se conecta com o local e as pessoas desse ambiente, seu amadurecimento acadêmico acontece e seu sentimento de pertencimento é fortalecido, aumentando as expectativas de que ele permaneça em seu curso e/ou instituição. (COULON, 2008)

Ainda com ações de divulgação, foi possível a divulgação do cardápio do Restaurante Universitário (RU) diariamente, pelo Instagram da UFES São Mateus, a fim de informar aos discentes, docentes e servidores sobre as atividades do RU.

As ações visam para além da divulgação em si, motivar, acolher, e estimular o diálogo aberto para acolher os anseios, preocupações, medos e inseguranças e momentos positivos, oferecer ao estudante universitário a oportunidade de se reconhecer como sujeito crítico de sua própria história. (Freire, 1987,1996)

Uma ação idealizada por uma servidora do Nuac e pelos alunos bolsistas, nomeada de “Café com Prosa”, teve a intenção de escutar os estudantes sobre as suas realidades dentro do campus a fim de promover um ambiente acadêmico melhor, o projeto foi realizado através de entrevistas semiestruturadas pessoalmente nos corredores do campus.

Pensando ainda na permanência dos estudantes no Curso, um cuidado especial foi dado à construção dos horários de aulas dos cursos. Com o intuito de otimizar o tempo dos estudantes no campus, os horários foram pensados de forma que não houvesse um espaço de tempo (janelas) muito grande entre as aulas. Assim, os bolsistas puderam dar sugestões através de suas próprias experiências.

#### **4.5 Incentivo e apoio a atividades do Projeto Circuitos Pedagógicos, que tem como objetivo receber estudantes de várias turmas do Ensino Fundamental e Médio de escolas da cidade e da região, às instalações do Centro:**

A integração entre a universidade, o meio acadêmico e a comunidade que reside na região onde o campus está inserido é muito importante, visto que divulga projetos e ações que os beneficiam e traz para essas pessoas um sentimento de pertencimento em um local que é público. Visando a realização dessa integração, o Projeto Circuitos Pedagógicos, coordenado pelo Nuac, tem como objetivo receber as escolas do Ensino Fundamental e Médio no campus,

para que os estudantes possam conhecer a estrutura e as atividades desenvolvidas no Centro, através de roteiros de visitação aos espaços e apresentações institucionais. Com a realização dessas visitas, é possível expandir o conhecimento da comunidade sobre a existência da universidade e possibilitar a entrada de novos estudantes na graduação que antes talvez não soubessem dessa possibilidade.

Entre os meses de abril e setembro de 2023, foram realizados 21 circuitos, sendo que as escolas visitantes foram em sua maioria públicas e os alunos variaram entre ensino fundamental, médio e superior e contabilizaram em média 675 alunos.

Esse tipo de atividade proporciona aos alunos da educação básica a ter o primeiro contato com a universidade, nesse momento temos o objetivo de gerar uma primeira impressão positiva, impactante e de encantamento destes, considerando a estrutura física que comumente não existe em suas escolas, a visitação nos variados laboratórios: das engenharias com suas máquinas, o anatômico com as peças humanas, o de botânica com as espécies de plantas, de zoologia com os animais, entre tantos outros com suas atrativas tecnologias.

Popularizar a ciência, trazer os alunos do ensino fundamental e do ensino médio para dentro da universidade desde a visitação das salas de aula, laboratórios, Jardim Botânico do Centro, e até fazer as refeições no Restaurante Universitário permite ao possível futuro aluno vislumbrar-se futuramente fazendo parte daquele cenário, onde o primeiro elo de pertencimento começa a se formar, onde o estudante se questiona sobre a possibilidade de fazer parte daquele mundo acadêmico, de pertencer àquele grupo (COULON, 2008).

#### **4.6 Análise de trancamentos de matrículas no Ceunes/Ufes**

A análise de trancamento em universidades federais no Brasil é um tema de grande relevância e complexidade, que envolve diversas questões acadêmicas, sociais e econômicas. Visando compreender melhor as circunstâncias que influenciaram os estudantes da UFES Campus São Mateus ao trancamento de matrícula de seus cursos, o NUAC propôs uma estratégia de coletar algumas informações por meio de um formulário na plataforma *Google Forms* que buscava as seguintes informações: “Qual seu curso de graduação? Em qual período foi realizado o trancamento de matrícula? Qual o principal motivo que levou ao trancamento? Tem interesse em retornar ao curso de graduação? O que poderia ser feito para viabilizar o seu retorno?”

Para esta pesquisa, foram encaminhados e-mails com o questionário para 123 estudantes em situação de trancamento no ano de 2023. Observou-se que 26 estudantes responderam ao e-mail ou ao questionário, contribuindo com informações valiosas.

Entre os motivos mais recorrentes que levaram ao trancamento, destacam-se questões relacionadas à saúde mental, dificuldades financeiras e a conciliação entre a vida materna e a vida acadêmica.

Nesse contexto, os alunos apresentaram sugestões com o intuito de aprimorar a qualidade do ensino e facilitar o retorno para a conclusão de seus cursos. Algumas das sugestões incluem a criação de espaços para cuidar de seus filhos, disponibilização de aulas de monitoria, ajustes no auxílio estudantil e a oferta de cursos em diferentes horários, como manhã, tarde e noite.

Essas observações proporcionam uma base sólida para a implementação de estratégias e políticas que visem reduzir os índices de trancamento e promover o retorno bem-sucedido dos estudantes aos seus cursos.

Essa análise preliminar nos leva a refletir sobre as diversas questões levantadas através das respostas e fazer um paralelo o quanto enquanto universidade precisamos avançar para que o capital cultural (Bourdieu, 1975, 2014) em suas três dimensões produzido dentro das universidades seja cada vez mais acessível aos estudantes à comunidade, o que acreditamos que refletirá diretamente no ingresso e permanência em especial aos que tiveram menos acesso à esse capital sem a intervenção e conhecimento alheio à universidade.

A breve pesquisa preliminar é um start para pensarmos ações que envolvam desde assistência estudantil, passando pela análise pedagógica dos horários das aulas até questões de saúde mental. Todas essas questões, entre outras, refletem diretamente na permanência dos estudantes.

Ter um olhar voltado para além de situações acadêmicas comuns à rotina universitária, proporciona à gestão oportunizar estudantes que possam apresentar alguma dificuldade em seu percurso acadêmico, divulgar o acesso e após sua entrada oportunizar momentos de escuta, acolhimento e orientação é promover uma relação dialógica em que os estudantes sejam protagonistas de sua vivência. (Freire, 1996)

## **5. CONCLUSÃO**

O Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) materializou-se no projeto "Ações de promoção ao ingresso, à permanência e à conclusão nos cursos de graduação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo", orientado por objetivos claros e uma visão estratégica que se revelou efetiva na consecução de metas fundamentais.

O êxito alcançado neste projeto pode ser atribuído à priorização de um objetivo singular, centrado na integração de esforços. O envolvimento colaborativo da direção, dos núcleos acadêmicos (Núcleo de Apoio Acadêmico, Núcleo de Eventos e Cultura, e Núcleo de Comunicação), bem como a participação ativa de docentes e discentes, criou um ecossistema propício para a implementação bem-sucedida de estratégias de divulgação.

O projeto não se limitou ao ingresso, estendendo seu impacto à criação de ações e políticas direcionadas à promoção da permanência e conclusão dos estudantes. A abordagem adotada visando a dialogicidade entre os interlocutores (Freire, 1987) não apenas visou atrair estudantes, mas também a criar um ambiente acadêmico que os motivasse a permanecer e concluir seus cursos com sucesso.

A experiência bem-sucedida deste projeto destaca não apenas a importância de estabelecer metas específicas, mas também a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa para alcançá-las (Couloun 2008). Os resultados positivos obtidos reforçam a relevância contínua de iniciativas que promovam o ingresso, a permanência e a conclusão dos estudantes no ensino superior, contribuindo não apenas para o crescimento quantitativo, mas também para a construção de uma comunidade acadêmica sólida e engajada no CEUNES. Este projeto serve como um modelo inspirador para futuras ações, destacando o potencial transformador de estratégias alinhadas, participação ativa e compromisso institucional.

Nesse sentido, a experiência do PIAA no CEUNES ressalta não apenas a importância de estratégias inovadoras de apoio acadêmico, mas também a necessidade de adaptabilidade e colaboração contínua para enfrentar os desafios em constante mudança no ensino superior. Acreditamos que os insights colhidos durante a implementação desse projeto podem orientar futuras iniciativas, contribuindo para aprimorar ainda mais a qualidade e a efetividade das ações de promoção ao ingresso, permanência e conclusão nos cursos de graduação.

É importante destacar também, que além dos resultados já mencionados, os bolsistas que desenvolveram este projeto tiveram a oportunidade de conhecer a universidade de uma outra perspectiva, participando da tomada de decisões e sentindo-se parte dela. Em um breve relato todos mencionaram o sentimento de pertencimento que construíram foi de extrema importância para sua formação.

Como perspectiva, o projeto sendo renovado e continuado pretende: promover um espaço de divulgação com estandes em escolas nos dias de aplicação das provas do Enem, com utilização de folders e de banners de divulgação dos cursos do Ceunes; analisar os índices de evasão e desligamento de cada curso do Ceunes refletindo-se em possíveis estratégias para diminuição destas taxas; analisar índices de reprovação e retenção por disciplina do Ceunes e, com auxílio dos docentes, propor estratégias que possam contribuir com a redução da

retenção dos cursos, como por exemplo, novas metodologias de ensino e de avaliação; propor ações de formação docente por área do conhecimento para, como consequência, promover a melhoria do ensino dos cursos de graduação; promover a participação do estudante bolsista em análises e construções de formação pedagógica, que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, e de ações e eventos em diferentes áreas, que vão além do ensino, da pesquisa e da extensão; promover reflexões acerca de práticas pedagógicas tanto aos docentes quanto aos estudantes bolsistas e uma formação integral, humanizadora e emancipatória aos estudantes bolsistas e que se estenderá aos discentes dos cursos.

## REFERÊNCIAS

BALBACHEVSKY, Elizabeth; SAMPAIO, Helena; ANDRADE, Cibele Yahn de.

**Expanding Access to Higher Education and Its (Limited) Consequences for Social Inclusion: The Brazilian Experience.** Social Inclusion, v. 7, p. 7-17, 2019.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos da Educação** 9. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOURDIEU, P; PASSERON, J.-C. **A reprodução: elementos para uma teoria do ensino.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura.** Tradução de Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

CAMPAGNOLI, Karina Regalio. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. Os herdeiros: os estudantes e a cultura. Tradução de Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle.

Florianópolis: Editora da UFSC, 2014. 172 p. Resenha. **Práxis Educativa, Ponta Grossa**, v. 17, e 20574, p. 1-6, 2022 Disponível em:

<https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/20574/209209216719>. Acesso em 14/06/2024.

CASANOVA, Joana R.; ARAÚJO, Alexandra M.; ALMEIDA, Leandro S. Dificuldades na adaptação acadêmica dos estudantes do 1o ano do Ensino Superior. **Revista E-Psi**, v. 9, n. 1, p. 165-181, 2020. Disponível em: <https://revistaepsi.com/wp-content/uploads/artigos/2020/Ano9-Volume1-Artigo11.pdf>. Acesso em 07/05/2024.

COULON, Alain. **A condição de estudante: a entrada na vida universitária.** Salvador: EDUFBA, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LONGAREZI, A. M; PIMENTA. S.G; PUENTES. R.V. (orgs). **Didática Crítica no Brasil.** 1. ed. São Paulo. Cortez. 2023.

SANTOS, Dyane Brito Reis. **Para além das cotas: A permanência de estudantes negros no e Ensino Superior como política de Ação Afirmativa.** Tese (Doutorado em Educação). Salvador: Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, 2009.

SILVA, Jailson de Souza e. *Por que uns e não outros?* Caminhada de jovens pobres para a universidade. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2003.

TEIXEIRA, Ana Maria Freitas. **Entre a Escola Pública e a Universidade:** longa travessia para jovens de origem popular. In: SAMPAIO, Sônia Maria Rocha (Org.). *Observatório da vida estudantil:* primeiros estudos. Salvador: EDUFBA, 2011, p. 27-51.